

A Importância de se Relacionar Bem



Carta de Ensino
Por Derek Prince

No mundo físico, se você deseja obter uma sinfonia, duas coisas são certas: você tem que ter uma partitura e tem que ter um regente. No reino espiritual, se você quer obter uma sinfonia, você deve ter as mesmas duas coisas. A partitura é a vontade de Deus; o regente é o Espírito Santo.

Em Mateus 18:19 lemos: "Se dois de vós concordarem na terra." A palavra grega para concordar é precisamente a mesma que forma a palavra sinfonia. Não é um mero acordo intelectual; é harmonia, concórdia. São duas ou mais pessoas unidas em um só espírito. Quando as pessoas se reúnem em um só espírito, em harmonia, concordando com a vontade de Deus conforme revelada pelo Espírito Santo, qualquer coisa de que precisam fica acessível. Esta é uma promessa real, mas você precisa cumprir as condições.

Às vezes as pessoas me dizem: "Venha, irmão Prince, vamos concordar. Vamos orar por fulano de tal". Às vezes me sinto envergonhado porque acho que é uma pretensão superficial e que não produzirá resultados. Acordo não é apenas dizer: "Nós concordamos". Acordo é estar em harmonia no Espírito um com o outro, e quando chegamos a este ponto de verdadeira harmonia espiritual, somos invencíveis. Por causa disso, o diabo fará tudo ao seu alcance para evitar que isso aconteça, e ele já conseguiu isso, várias vezes, com muitos cristãos professos.

Espero que você não fique chocado quando digo que a igreja, que é o corpo de Cristo, não é uma instituição terrena. De um modo geral, os cristãos se sentiram obrigados ou impelidos a produzir algum tipo de organização institucional por meio da qual pudessem se unir para alcançar a unidade. No entanto, a verdade é que isso não produz o tipo de união que Deus deseja para o corpo de Jesus Cristo.

Sob o Antigo Testamento, Deus tinha um problema tremendo com Seu povo, Israel. Ele Se revelou como Aquele que não poderia ser adequadamente representado por nenhum tipo de retrato, quadro ou imagem. A tentativa de fazer uma imagem de Deus foi estritamente proibida. Mas descobrimos repetidas vezes que Israel caiu no erro de fazer uma imagem ou um ídolo e dizer: "Isto representa Deus."

© 2006 - Derek Prince

Acredito que um erro correspondente é cometido pelos cristãos nesta dispensação. O corpo de Jesus Cristo não pode ser representado institucionalmente. Não pode ser representado como uma organização do tipo que conhecemos na vida secular. Mas, repetidas vezes, os cristãos tentam fazer algo visível e tangível daquilo que é espiritual. Eles tentam produzir uma organização, uma união, um vínculo que substituirá a união e o relacionamento adequados do corpo de Jesus Cristo e, invariavelmente, falham.

Tome, por exemplo, o Exército de Salvação (e isso não é uma crítica ao Exército de Salvação). Dentro do Exército da Salvação a uniformidade organizacional é semelhante à de um exército. E há uma ligação adicional por meio de uniformes para que você possa olhar para os membros e ver imediatamente que ele ou ela está no Exército da Salvação. Tudo o que o homem poderia fazer para produzir uma uniformidade e uma estrutura organizacional está lá, mas duas pessoas podem estar em desacordo uma com a outra. Portanto, longe de estarem em união e harmonia reais, elas podem, na verdade, estar em total oposição. Duas pessoas podem estar no Exército da Salvação e uma pode ser convertida e regenerada e a outra pode não ser regenerada. Elas nem estão na mesma esfera espiritual!

Tome por exemplo a igreja anglicana da Grã-Bretanha, na qual fui criado. Você pode ser membro da igreja anglicana e ser um comunista ou um católico romano. Dentro dessa organização, unidas pela estrutura organizacional, existem ideias diametralmente diferentes, totalmente opostas umas às outras, em absoluta desarmonia, sem nenhuma união na vida espiritual. A estrutura da igreja é um substituto externo para a realidade interna.

O grande perigo que vejo é que muitas vezes aceitamos o exterior como substituto do interior e, então, negligenciamos o interior. O resultado é que hoje existem multidões de cristãos dentro do corpo que não se relacionam bem uns com os outros e nem mesmo estão cientes de que algo está errado.

Certa noite, em um culto, cinco pessoas se apresentaram para receber a cura. Fui levado a perguntar a cada uma individualmente: “Na sua vida, tem alguém que você deixou de perdoar? Você tem algum ressentimento no seu coração?” Das cinco, três disseram: “Sim.”

Eu respondi: “Bem, você realmente quer que eu ore por você? Eu posso seguir em frente, mas que tipo de efeito você acha que a oração terá?” E sabe o que elas disseram? “É melhor ir embora, consertar as coisas e depois voltar.” Notável! Mais notável ainda foi o fato de que, antes disso, as pessoas não haviam percebido que tinham certos relacionamentos que não andavam bem na sua vida. Por que não haviam percebido ainda? Porque elas haviam permitido que algum substituto externo as cegasse para a realidade interior.

Se olhássemos para a condição interna do corpo de Cristo hoje, ficaríamos chocados com o resultado!

Juntas e Ligamentos

Se a união externa não tem nada a ver com o relacionamento espiritual interno dentro do corpo de Cristo, o que é que mantém o corpo unido? Qual é a verdadeira natureza e fonte de nossa unidade? Encontramos a resposta a esta pergunta tão importante em duas passagens, uma de Efésios e outra de Colossenses.

Em Efésios 4:16, Paulo fala sobre Cristo como a Cabeça do corpo: “Do qual todo o corpo, bem ajustado, e ligado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa operação de cada parte, faz o aumento do corpo, para sua edificação em amor.”

Em Colossenses 2:19, em um contexto semelhante, Paulo fala sobre Cristo, a Cabeça, “E não ligado à cabeça, da qual todo o corpo, provido e organizado pelas juntas e ligaduras, vai crescendo em aumento de Deus.”

Há duas coisas que Paulo diz que unem os membros do corpo: juntas e ligamentos. Assim como as juntas e os ligamentos do corpo físico mantêm os membros unidos, eles também unem os membros do corpo espiritual de Cristo. O que são juntas e ligamentos no corpo de Cristo? Eu sugeriria a você, falando de forma muito prática, que as juntas são as relações entre os membros do corpo e os ligamentos são as atitudes que prevalecem entre eles.

O braço de uma pessoa tem três ossos. Embora cada um seja forte e saudável, seu funcionamento eficaz depende de uma junta, que se chama cotovelo. Cada um desses ossos pode ser em si perfeitamente saudável e, no entanto, o braço pode ser muito ineficaz se a junta não funcionar adequadamente. Isso também é verdade para o corpo de Cristo. Sua estabilidade individual, por si só, não é suficiente para torná-lo eficaz. Seu relacionamento com os outros é a junta que o ajusta ao corpo e, se o seu relacionamento com as outras pessoas não estiver bem, você não conseguirá ser um membro eficaz dentro do corpo.

Novamente em Efésios e Colossenses, Paulo fala sobre os grandes ligamentos que unem todo o corpo. Em Efésios 4:3 ele diz para guardar “a unidade do Espírito pelo vínculo da

paz". As palavras vínculo e ligamento são as mesmas em grego. E Colossenses 3:14 diz: "Revesti-vos do amor, que é o vínculo da perfeição" — que mantém todo o corpo unido.

O vínculo ou ligamento mais essencial para manter o corpo de Cristo articulado em verdadeira unidade é o amor, o segundo vínculo é a paz. Somos todos mantidos juntos como um todo pelo que escolhi chamar de "a atitude de paz e amor". Mas quando essa atitude é inexistente, o funcionamento do corpo é totalmente prejudicado. Onde os cristãos não se relacionam bem, o corpo, além de não conseguir funcionar direito, não pode receber o que necessita. Não apenas excluímos os outros da bênção, como também a excluímos de nós próprios. No entanto, minha experiência em várias situações e com diversos grupos tem sido que mais da metade das pessoas em qualquer congregação de igreja professa não se relacionam bem com outros e, muito comumente, as pessoas com quem eles não se relacionam bem são membros de sua própria congregação.

Em uma ocasião, depois de pregar em uma certa igreja pentecostal onde o mover de Deus foi algo espetacular, fui a outra igreja pentecostal e preguei as mesmas mensagens. Mas nesta segunda igreja, nada aconteceu. Eu pensei, o que há de errado? Sabe o que eu descobri? Era uma igreja de cerca de quatrocentas pessoas que frequentavam regularmente aos domingos, mas a igreja estava dividida. As pessoas à minha direita não falavam com as pessoas à minha esquerda há cinco anos. Quando eles se aproximavam na rua, eles mudavam de direção para poder evitar um ao outro. Consequentemente, para mim, pregar para aquelas pessoas era uma perda de fôlego e tempo, já que não havia possibilidade do Espírito Santo se mover naquela igreja. Ironicamente, descobri em tantas circunstâncias semelhantes que as pessoas numa congregação como esta estão prontas para culpar seu pastor ou para contratar outro evangelista ou fazer qualquer coisa, exceto a única coisa que devem fazer, que é se acertarem umas com as outras.

Relacionamentos Familiares

É um fato da vida que potencialmente, e muitas vezes experimentalmente, nossos relacionamentos mais perigosos, prejudiciais e venenosos são com as pessoas de quem somos mais próximos. Um problema de relacionamento que é bastante comum é o dos jovens com os seus pais. Atrevo-me a dizer que a maioria dos jovens nos Estados Unidos se opõe ou se rebela contra seus pais e, em muitos casos, os pais têm de reconhecer grande parte da culpa. O problema, então, não são só os delinquentes juvenis, mas também os delinquentes adultos.

No entanto, eu sempre digo aos jovens: Se você tem ressentimento, ódio e rebelião em seu coração contra seus pais, lembre-se, não são seus pais que sofrerão mais - é você. Aquele que se ressente sofre mais do que aquele que é ressentido. Além disso, as Escrituras dizem que o primeiro mandamento com promessa é "Honra a teu pai e a tua mãe... para que te vá bem" (Efésios 6:2–3). Você nunca terá sucesso se não honrar seu pai e sua mãe. É contrário à lei divina.

A outra área em que esse problema é mais prevalente é o relacionamento marido/esposa. É incrivelmente grande a quantidade de maridos que estão ressentidos com suas esposas e vice-versa.

Voltemos à afirmação inicial: "Se dois de vocês concordarem na terra." Quem são as duas pessoas mais óbvias do mundo para concordarem juntas? Um marido e uma mulher. E quantos deles concordam um com o outro? Eu não gostaria de responder a isso! Muitas mulheres estão ocupadas com as atividades da igreja só porque não concordam com seus maridos. Elas correm para a igreja, não porque querem servir ao Senhor, mas porque querem fugir de seus problemas em casa.

Lembro-me de orar certa vez com uma jovem casada que estava pedindo libertação. Depois de receber uma libertação maravilhosa, ela disse: "Oh, irmão Prince, agora acho que vou ser uma missionária, ou pelo menos uma professora de escola dominical!"

Eu disse a ela: "Irmã, ouça-me um momento. O ministério mais importante é ser a melhor esposa que você pode ser para seu marido e a melhor mãe que você pode ser para seus filhos. Todo o resto é secundário a isso. Coloque as coisas na ordem certa."

Muitas irmãs vêm até mim e dizem: "Irmão Prince, eu fui batizada no Espírito Santo, mas meu marido não acredita nisso". E eu costumo responder: "Você mostrou ao seu marido alguma coisa que o faça acreditar nisso? Você se tornou uma esposa melhor como resultado do batismo? Sua casa se tornou um lugar mais doce? Existe uma atmosfera mais amorosa? Você demonstra mais cuidado e consideração por seu marido do que nunca? Se não, não peça para ele acreditar no batismo, porque ele não acreditará." Se tudo o que o batismo faz é fazer com que você saia correndo para as reuniões, deixando seu marido sozinho, é provável que você fique sobrecarregada pelo resto da vida com um parceiro que não acredita no que você acredita.

A última palavra no Antigo Testamento é uma maldição. E você sabe a causa da maldição? É explicado nos versículos

imediatamente anteriores: “Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor; E ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais; para que eu não venha, e fira a terra com maldição.” O Espírito Santo certamente previu as condições no final desta era. E Ele infalivelmente colocou Seu dedo no problema número um do nosso país hoje - o lar! Existem lares desfeitos com filhos rebeldes, e esposas e maridos que não concordam a respeito das coisas, que seguem seus próprios caminhos e negligenciam seus filhos.

> “E disse o Senhor: ‘Ocultarei eu a Abraão o que faço. Visto que Abraão certamente virá a ser uma grande e poderosa nação, e nele serão benditas todas as nações da terra? Porque eu o tenho conhecido, e sei que ele há de ordenar a seus filhos e à sua casa depois dele, para que guardem o caminho do Senhor, para agir com justiça e juízo; para que o Senhor faça vir sobre Abraão o que acerca dele tem falado.'” (Gênesis 18:17–19)

O Senhor escolheu Abraão porque Ele confiava que Abraão ia conseguir fazer com que seus filhos e sua casa guardassem o caminho do Senhor.

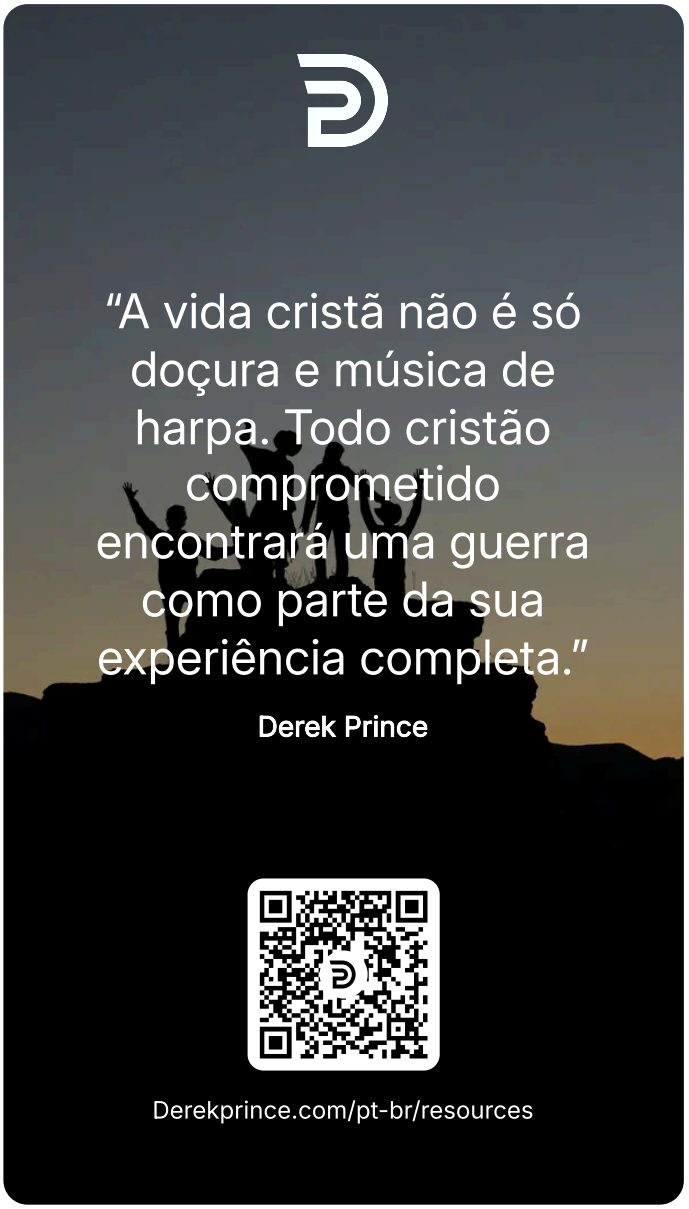
Qualquer nação onde maridos e pais falham em cumprir suas obrigações para com suas famílias não pode continuar sendo uma nação grande e poderosa. Isso é verdade para os Estados Unidos. Se a vida familiar não mudar nesta nação, não há esperança para isso.

A escrita está na parede. Eu acredito que pessoas cheias do Espírito com uma mensagem do evangelho tão completa têm que ter uma resposta para este problema. Se nós não a tivermos, onde mais o mundo vai procurar uma resposta?

É realmente trágico que existam muitos lares chamados “cheios do Espírito” nos quais não há harmonia entre marido e mulher. Se eu entendo alguma coisa, é que as pessoas que são ungidas pelo Espírito Santo têm uma mensagem para sua época. Não acredito que precisemos nos sentar de mãos cruzadas e dizer: “A situação está fora de controle; não há nada que se possa fazer”. Eu acredito que a solução está dentro da igreja de Jesus Cristo. Eu acredito que a igreja é o sal da terra, a luz do mundo. Mas, “Se o sal perder o seu sabor [se não mudar a situação, não refinar o mundo ou conter as forças da corrupção], não servirá para nada, exceto para ser jogado fora e pisado pelos homens” (Mateus 5:13, NVI).

É para onde a igreja da América está se dirigindo no momento. Mas isso não precisa acontecer. O remédio é: arrepender-se, acertar as contas com Deus e acertar as coisas em casa. Não saia por aí oferecendo ao mundo uma solução para um problema que não funciona em sua própria casa. Se você não tem mais do que miséria e desarmonia para exportar, não exporte!

A igreja está tão focada nos confins da terra que não consegue ver o que está acontecendo na ponta do próprio nariz. A primeira coisa que precisamos fazer é nos acertar com as pessoas mais próximas de nós. Reconcilie-se. Abandone sua amargura, seu ressentimento, seu ódio. Comece por aí.


"A vida cristã não é só doçura e música de harpa. Todo cristão comprometido encontrará uma guerra como parte da sua experiência completa."
Derek Prince
Derekprince.com/pt-br/resources